



## **PÓS- GRADUAÇÃO**

**Especialização em Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente**

**VIVIANE SOUZA DE ALMEIDA**

**Orientadora: Georgina Kalife Cordeiro**

**ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE NO ESTADO DO PARÁ.**

**BELÉM – PA  
2022**

**Pós Graduação**  
**Especialização em Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do**  
**Adolescente**

**VIVIANE SOUZA DE ALMEIDA**

**ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE**  
**PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE DO**  
**ESTADO DO PARÁ.**

**BELÉM – PA**  
**2022**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU  
SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - 2020

## **ANÁLISE DE SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE NO ESTADO PARÁ**

Arquivo apresentado ao programa de pós-graduação Lato Senso no Instituto de Ciências da Educação – ICED do sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes como pré-requisito para obtenção da certificação de especialista em direitos de crianças e adolescentes, sob orientação da Profª. Drª. Georgina Negrão Kalif Cordeiro.

Data de aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Banca examinadora

---

Profª. Drª. Georgina Negrão Kalif Cordeiro

---

Prof. Dr. Salomão Hage

---

Profª. Drª. Maria Izabel Reis

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

D278a de Almeida, Viviane.  
ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DO  
PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE NO ESTADO  
DO Pará. / Viviane de Almeida. — 2022.  
XIX f.

Orientador(a): Prof. Dr. Georgina Negrão Kalife Cordeiro  
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -  
Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação,  
Especialização em Sistema de Garantia dos Direitos de Crianças e  
Adolescentes, Belém, 2022.

1. Saúde mental . 2. Terapia ocupacional . 3. Ppcaam . I.  
Título.

CDD 500

---

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. O PROBLEMA DE PESQUISA.....</b>	<b>6</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>9</b>
<b>5. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>6. DO MÉTODO.....</b>	<b>14</b>
<b>7. CRONOGRAMA.....</b>	<b>17</b>
<b>8. ORÇAMENTO.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>20</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o adoecimento no trabalho é cada dia mais comum e os profissionais passam a se sentir sobrecarregados com as cobranças de produção. Isso por sua vez agrava seu adoecimento mental, físico e cognitivo.

Se, no mercado de trabalho típico, o adoecimento encontra-se em um crescimento exacerbado, trabalhos que envolvem sigilo das funções exercidas acarretam níveis maiores de sobrecarga e estresse devido à forma de organização de trabalho, envolvendo o sigilo de viagens, reuniões, endereço do espaço de expediente e a identificação de seus companheiros de ocupação, a fim de preservar a segurança dos profissionais e usuários destes trabalhos, por exemplo, o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM).

O PPCAAM foi criado pelo Governo Federal Brasileiro em 2003 e instituído oficialmente pelo Decreto Presidencial 6.231/07, em razão do alto índice de letalidade de crianças e adolescentes no Brasil, com o objetivo de garantir a proteção de crianças e adolescentes em situação de risco de vida. Este projeto é de responsabilidade do Governo Federal, em convênio com os Governos de Estado e executado por Organizações Não Governamentais (ONG). Atualmente, o programa tem adesão de 13 Estados da Federação, e desenvolve suas atividades com equipe multidisciplinar composta por coordenador geral, coordenador técnico, advogado, assistente social, psicólogo, educador social e motorista, além de equipe administrativo-financeira e serviços gerais.

Profissionais do PPCAAM que atuam diretamente com as crianças e adolescentes ameaçados de morte sofrem grandes pressões diariamente, pela imprevisibilidade de visitas, entrevistas de avaliação ou inclusão de protegidos, onde a iminência de morte dos usuários se estende aos profissionais que o acompanham.

Uma das frentes que podem atender esses profissionais encontra-se no perfil do terapeuta ocupacional. A terapia ocupacional na saúde do trabalhador oferece serviço de prevenção, promoção e reabilitação aos colaboradores no seu espaço de trabalho na busca de precaver adoecimento de profissionais e possíveis perdas nas suas áreas de ocupação.

Segundo LANCMAN,(2002, p. 44):

Os terapeutas ocupacionais buscam, em suas práticas em saúde de trabalho, prevenir adoecimentos, tratar, reabilitar e criar condições para o retorno de indivíduos afastados por adoecimentos ligados ao trabalho. Para isso, eles agem na prevenção, no tratamento e na recuperação de capacidades que foram diminuídas pelos constrangimentos gerados pelas exigências do trabalho.

Nota-se a necessidade de uma pesquisa qualitativa para analisar as condições de trabalho que esse técnico é exposto e quais as os possíveis adoecimentos e perdas ocupacionais eles estão sofrendo.

## **2. O PROBLEMA DE PESQUISA**

O interesse em pesquisar o público em tela nasceu ao entrar em contato quando desenvolvia trabalho junto à Escola de Conselhos, projeto desenvolvido pelo Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará, cujo objetivo é a formação/qualificação de conselheiros tutelares. Nesse processo de formação tomei conhecimento de algumas formas de medidas protetivas de crianças e adolescentes, entre as quais o Programa de proteção de crianças e adolescentes ameaçados de morte. PPCAAM.

Após o conhecimento mínimo da dinâmica e funcionamento da medida protetiva, e estando como profissional na terapia ocupacional, o assunto que despertou meu interesse foi aprofundar conhecimento a respeito da saúde mental dos profissionais que executam o acompanhamento dos usuários beneficiários do Programa. Este é um campo de pesquisa pouco explorado, pois ao pesquisar periódicos de base de dados foram encontradas poucas publicações sobre o assunto. Isso provocou interesse em estudar sobre a saúde mental desse trabalhador.

Entendendo o crescente adoecimento relacionado ao trabalho constatado nas estatísticas brasileiras, surge o interesse por entender como ocorre a manutenção da saúde mental e física dos profissionais do PPCAAM, e quais áreas da saúde estão sendo afetadas.

A saúde do trabalhador é uma área com grande potencial de pesquisa com o numero crescente de adoecimento a cada dia, em decorrência do trabalho. A relação entre saúde mental e trabalho tem recebido destacada atenção nas últimas décadas, em razão das mudanças ocorridas no ambiente de trabalho com o advento da globalização. Entre essas

mudanças estão a intensificação do trabalho, a alta produtividade, o avanço tecnológicos e a precarização das relações de trabalho que têm resultado em ampliação significativa no número de trabalhadores com problemas de saúde, estresse e burnout. (ZANELLI, 2010, pg120)

A pesquisa quanto à saúde do trabalhador investiga métodos de “promover ações profissionais, de alcance individual e/ou coletivo, de promoção à saúde, prevenção da incapacidade [...] para o trabalho, e de reabilitação no âmbito da Terapia Ocupacional”, segundo a Resolução nº 459, de 20 de novembro de 2015, do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Também se apresenta interesse na garantia de direitos e benefícios caso o trabalhador manifeste um adoecimento grave que comprometa o desenvolvimento de sua atividade laboral.

Segundo o artigo 19 da Lei número 8.213, de 24 de julho de 1991, “acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou de empregador doméstico, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente”. Pode causar desde um simples afastamento, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho, até mesmo a morte do segurado (BRASIL2016).

Então como identificar os impactos do trabalho na saúde e nas áreas de ocupação desses profissionais do programa de proteção? Considerando-se que tal análise necessita de um aprofundamento, verifiquei a necessidade de investigar os possíveis efeitos físicos e psicológicos que afetam esse grupo, além de conhecer as dificuldades dessa equipe nas suas áreas de ocupação e traçar medidas terapêuticas para melhores condições de trabalho.

O Terapeuta Ocupacional trabalha na prevenção, promoção, reabilitação e organização do espaço de trabalho dos colaboradores em seu ambiente, para tentar garantir os direitos estabelecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), serviço público de saúde do Governo Brasileiro.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco da doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação (Brasil, 1988, Art.196).

Nesse sentido a pesquisa busca contribuir para o bem estar dos trabalhadores do programa de proteção para evitar adoecimentos causados pelo fluxo de trabalho dos profissionais do referido programa.

### 3.JUSTIFICATIVA

O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte - PPCAAM, instituído oficialmente por meio do Decreto nº 6.231/2007 tem por objetivo atuar enquanto política pública no enfrentamento à letalidade infanto-juvenil e tem como finalidade a proteção a vida de crianças e adolescentes ameaçados de morte.

O PPCAAM-PA tem atuação em todo o estado do Pará, sendo o primeiro e, por muitos anos, o único a funcionar na região Norte do Brasil. Com o objetivo de diminuir a letalidade de crianças e adolescentes e salvaguardar suas vidas e de seus familiares, em casos onde as situações de ameaça já são sólidas e iminentes, necessitando proteção e realocação sigilosa para evitar a morte do usuário, enquanto trabalha-se em levar à justiça o ou os indivíduos fonte da ameaça.

Segundo Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, 1990:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Quando inseridos no programa os beneficiários são acompanhados por profissionais como: psicólogos, assistentes sociais, advogados, educadores entre outros. A equipe multidisciplinar realiza trabalho de acompanhamento e orientações com os protegidos e suas famílias, cumprindo um planejamento sistemático, baseando em seu acompanhamento orientado e norteado pelo Plano Individual de Atendimento – PIA, construído com o adolescente e seus familiares, a partir da entrevista desses sujeitos ( BRASIL,2017).

Ao fazer parte da equipe de educadores sociais do PPCAAM senti de perto as dificuldades enfrentadas por cada membro da equipe de trabalho e dos adoecimentos causados. Desta forma, nasceu o desejo de pesquisar esse grupo de trabalhadores por entender a complexidade do trabalho e da execução das atividades desenvolvidas por esses profissionais. Assim, surgiu a necessidade de pesquisar sobre a saúde desses profissionais e se há possíveis perdas ocupacionais. Deste modo pesquisarei através do estudo de campo o contexto do exercício profissional da equipe técnica do PPCAAM, com atuação no Estado do Pará e o reflexo psicológico e ocupacional que o trabalho traz para a vida desses profissionais.

Trabalhar com proteção, nos dias atuais, não é uma tarefa fácil, diante dos inúmeros agentes sociais, políticos e financeiros negativos presentes na sociedade. E quando se fala em crianças e adolescentes esse padrão se torna ainda mais complexo, em razão da precarização das políticas públicas instaladas e também pela fase de vida em que se encontram como construção de suas personalidades, em que permeiam sonhos e vontades muitas vezes pautadas no consumismo e impulsividade.

Assim, torna-se pertinente conhecer o trabalho e o impacto dessas atividades na saúde ocupacional desses profissionais e traçar estratégias de intervenção para melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

#### **4. OBJETIVO GERAL**

##### **4.1 Geral**

Investigar os impactos do trabalho na saúde mental e nas áreas de ocupação desses profissionais que atuam no programa de proteção.

##### **4.2 ESPECÍFICO**

- Identificar os possíveis efeitos físicos e psicológicos causados aos profissionais

Do programa;

- Conhecer dificuldades dessa equipe nas suas atividades ocupacionais;

- Verificar fatores de risco psicossociais dos profissionais do programa de proteção.

- Contribuir com a instituição executora do programa em situações facilitadoras do trabalho da equipe.

## 5.REFERENCIAL TEÓRICO

### 1. SAÚDE MENTAL E TRABALHO

Trabalhar é uma ação fundamental para a vida do indivíduo, não sendo apenas uma forma de sobrevivência, mas também uma forma de socialização e realização pessoal de cada um, porém através de várias modificações na sociedade e com a modernidade, houve preocupações com o trabalhador principalmente com o direito a preservar a sua saúde, favorecendo assim direitos e adaptações quando se refere ao trabalhador.

A medicina do trabalho apenas notou a relevância que o espaço de trabalho e os impactos que o ambiente de trabalho oferecia a saúde do trabalhador a partir do século XX. Durante o século XIX até a Primeira Guerra Mundial, a medicina laboral voltou-se à proteção da própria vida dos operários frente às máquinas extremamente perigosas e o meio espaço físico. (Fonseca 2013)

Com o nível de produtividade e busca de reconhecimento, alguns fatores podem por em riscos a saúde física e mental do trabalhador, todavia quando se percebe um risco á sua saúde, tanto no aspecto mental decorrente do sofrimento que as vivencias do trabalho podem causar ao indivíduo, ou no aspecto físico com esforços demasiados.

Essas transformações no mundo do trabalho passaram a deixar suas marcas diretamente na saúde do trabalhador, revalada através da sua reestruturação produtiva com a intensificação das pressões, do ritmo de trabalho, o excesso de precarização na organização e nos processos de trabalho, entre vir a colocar em risco a saúde do trabalhador. (BARDINI;2017;pg2)

Podemos observar nas palavras citadas de BARDINI (2017), que com a intensidade das pressões dentro do ambiente de trabalho, existem diversos aspectos que contribuem para o risco da saúde dos trabalhadores, tendo em vista também que todo trabalhador possui sua vida social e seus próprios projetos de vida, podemos analisar então que o trabalho reflete diretamente na vida pessoal e vice e versa.

Na área da saúde do trabalhador a Terapia Ocupacional, atua na promoção de prevenção do adoecimento deste indivíduo buscando avaliar o contexto de trabalho em que está inserido, onde o terapeuta ocupacional busca conhecer o mesmo no exercício de sua profissão, atividade humana/trabalho (CREFITO, 2014).

O terapeuta ocupacional deve usar de seus conhecimentos para oferecer ao trabalhador mecanismos que possibilitem a qualidade em seu serviço no dia a dia dentro da empresa, para que o trabalhador possa desenvolver suas atividades de maneira saudável, para minimizar os fatores que podem causar o adoecimento do trabalhador, e que o mesmo possa trabalhar de forma produtiva e eficaz, se tornando mais ativo e satisfeito em sua área de atuação, promovendo assim a qualidade da saúde que vai refletir também na vida pessoal.

É de suma relevância observar o trabalho da Terapia ocupacional junto com a Ergonomia, pois ambas atuam nas necessidades dos trabalhadores, de forma que a terapia ocupacional aplica-se na reabilitação física e mental além de analisar o indivíduo como um todo, onde as questões externas também são relevantes.

A ergonomia vem analisar o desempenho do indivíduo no seu ambiente de trabalho e a organização das suas tarefas, viabilizando a aplicação técnica de vários conhecimentos, bem como propondo soluções coerentes como as exigências da saúde dos trabalhadores e da produção (LANCNA, 2004; p. 82).

Nesta conjuntura, podemos verificar as diversas maneiras de atuações que podem ser utilizadas para agir nas necessidades dos trabalhadores de uma determinada instituição ou empresa, tendo a dimensão de que existem várias fases para se atuar na saúde mental e física do trabalhador, podendo operar em seu início de forma preventiva ou de forma a minorar os danos já adquiridos pelo adoecimento causado pelo ambiente de trabalho.

Havendo um entendimento sobre o adoecimento mental do trabalhador, verifica-se que o fator físico está totalmente interligado ao psicológico de forma que o adoecimento do corpo influencia na mente assim de maneira que um reflete seu estado no outro.

De forma que o processo pelo qual o trabalhador se expõe até chegar no adoecimento de fato, dependendo de vários elementos que devem ser investigados pelo profissional terapeuta, pois em maior parte os casos que envolvem o adoecimento do trabalhador, são os que se submetem aos

fatores adoecedores específicos, como, por exemplo, a doença pulmonar causada pela inalação da sílica, em que a relação causal é direta e imediata (BARDINI, 2017pg 102).

O adoecimento de um trabalhador é originário de vários fatores internos e externos, quando se refere a local de trabalho e vida pessoal, desta forma é um desafio ao profissional terapeuta ocupacional, para lidar e saber desenvolver suas práticas para obter o sucesso na prevenção ou tratamento de uma doença causada pelo ambiente de trabalho, de forma que o profissional atuante na terapia vai agir de maneira interdisciplinar, com parecerias de outros profissionais da área da saúde para minimizar os danos causados pelas doenças do trabalho.

## 1.2 SOBRE O PPCAM E SEUS PROFISSIONAIS

O Programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados de morte surge como uma política de enfrentamento à letalidade infanto-juvenil onde a cada dia perdemos, e esse índice se eleva de forma exorbitante, o programa de proteção é a última alternativa que se pode usar para preservação da vida. O programa foi criado em 2003 e instituído por meio do decreto n° 66.231/2007.

O intuito do programa é garantir e assegurar a vida de crianças e adolescentes em risco de morte. A equipe tem uma função importantíssima junto à família ela será o acesso da família à todos os serviços de atendimento da rede pública, essa equipe deverá buscar abrigo em um local seguro e uma rede de serviço que atenda à todas as demandas da família e sempre buscando apoio dos órgãos públicos para que seja assegurada a preservação da vida de crianças e adolescentes.

O programa é constituído por uma equipe interdisciplinar que atua no acompanhamento dos casos e na inserção social e resignificação da vida deste beneficiário, buscando junto à rede de serviço mecanismo para realizar uma ação, realizam o acompanhamento dos casos desde a solicitação, entrevistas de avaliação, trajetória na rede de proteção até o seu desligamento, utilizando-se dos instrumentos metodológicos do programa (Cartilha do PPCAM, 2017pg 24).

Os profissionais, a serem selecionados para atuar no programa, comprometem-se a uma ao que irá para além da sua própria organização de vida pessoal. Uma das perguntas mais frequentes é sobre a exclusividade em atender a um chamado de emergência, para garantir a proteção da vida dos protegidos no programa.

Trabalhei em dois momentos no programa de proteção como auxiliar administrativo e como educador, em cada um desses momentos a sobrecarga de trabalho e a falta de rotina, trouxeram-me instabilidade emocional e física, pois em alguns períodos a jornada de trabalho começava as vezes as 05h00min horas da manhã e terminava as 22:00 da noite. Além de se estar a maior parte do tempo em alerta para possíveis riscos tanto para o protegido quanto para o técnico. As folgas eram permitidas dependendo da demanda do programa assim como os horários de início e fim das atividades sendo elas ações com protegidos ou reuniões de equipe.

A Organização Mundial de Saúde -OMS, propõe que o ambiente de trabalho deve promover bem estar e segurança para o trabalhador. Além de apresentar os fatores físicos, no que se refere à estrutura do local de trabalho juntamente com os fatores psicossociais relacionados às interrelações no espaço de trabalho(Fragalá ,2014).

A necessidade de pesquisa para identificar os impactos da sobrecarga de trabalho na vida desses trabalhadores e de grande importância.

## 6. DO MÉTODO

### 6.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA

A pesquisa será realizada na abordagem qualitativa de natureza básica com objetivos exploratório e descritivo. Para analisar a saúde mental e trabalho da equipe do programa de proteção tendo em vista as necessidades desses profissionais.

A pesquisa qualitativa busca através de coleta de dados e análise e interpretar as questões que estão sendo analisadas, no intuito de responder as questões que são de interesse o pesquisador, buscando sempre entender o contexto do pesquisado levando em consideração a pessoa como um todo (MARCONI;2017).

### 6.2 LOCAL DA PESQUISA

Pesquisa será realizada na entidade executora do programa que fica localizada no Bengui, Rua Yamada, número 17º, a reunião de esclarecimento, assinatura do termo de consentimento e as entrevistas serão na sala de reunião do Movimento Republica de Emaús.

Emaús Trabalha desde 1970, com crianças e adolescentes em risco social, realizando ações que visam a Promoção dos direitos de Criança e adolescente e na defesa para garantia do mesmo. São realizados Cursos Profissionalizantes e Oficinas de Arte Como Teatro, Musica e Esportes Como Futebol, incentivando os adolescentes quanto ao seu Protagonismo e inserção no mercado de trabalho.

O Emaús também faz monitoramento da violência contra crianças e adolescentes no estado do Pará, e atua no apoio jurídico as famílias que sofreram perdas decorrentes de homicídio. Seu trabalho vem para fortalecer o que preconiza o estatuto da Criança e adolescente que diz que e dever de todos Sobreguardar o bem estar de Crianças e Adolescentes.

### 6.3 POPULAÇÕES DE AMOSTRA

Equipe do PPCAAM-PA, composta de 13 profissionais de diversas áreas de atuação: Assistência Social, Psicologia, Educação Social, Motorista, Advogada, Auxiliar Administrativo, Coordenado Geral, Coordenador Técnico, Gerente Financeiro.

#### 6.4 CRITERIOS DE INCLUSÃO

Participarão da pesquisa apenas ex-membros do programa de proteção de crianças e adolescentes ameaçados de morte do estado do Pará, por medida de segurança a equipe em atuação por ser um programa sigiloso.

#### 6.5 CRITERIOS DE EXCLUSÃO

Não estarão inseridos na pesquisa técnicos de outros programas de proteção ou membros da equipe eu não tenham participado da reunião de esclarecimento da pesquisa e os profissionais que não desejem participar da mesma.

#### 6.6. COLETA DE DADOS

Na primeira etapa será realizada a defesa do projeto, após esse momento será efetivado a revisão e alterações sugeridas sobre o aperfeiçoamento do projeto o qual será submetido ao Comitê de Ética com a orientação da orientadora responsável e aguardara aprovação.

Em seguida serão realizados esclarecimentos e orientações aos entrevistados acerca da pesquisa que será realizada, apresentando o termo de consentimento e esclarecimento (TCLE APENDICE A),para a equipe que será fonte de pesquisa,buscando garantir o agendado para o próximo encontro com os participantes.

Entrevista com os profissionais do programa será individual, para que não haja qualquer interrupção e até mesmo para que seja garantida a privacidade dos participantes no momento do preenchimento do protocolo, sendo assim cada integrante terá trinta minutos para realizar o preenchimento.

Será gerado a análise das entrevistas com os profissionais do programa de proteção no sentido de obter os dados para a finalização do processo de pesquisa, e realização de qualificação dos resultados obtidos durante procedimento pelo qual a equipe fez parte.

Após o analise e conclusão da pesquisa acontecerá a produção de uma Cartilha com orientações das possíveis melhorias no espaço e nas atividades dos profissionais para o melhoramento da saúde e trabalho dessa equipe, no sentido de garantir um retorno da pesquisa a esses profissionais.

Posteriormente a confecção da cartilha será realizada uma apresentação sobre os dados obtidos para entidade executoras e profissionais que participaram da pesquisa, a fim de demonstrar todos os dados e dar um retorno a entidade para que busque estratégias para garantir qualidade de vida a esses trabalhadores .

#### 6.6.1 Material para da coleta de dados:

Para a coleta de dados serão utilizados como materiais: 13 entrevistas impressas, 13 canetas, 01 cadernos de anotações, 01 gravador de voz.

#### 6.6.2 Técnicas e Instrumentos para Coleta de Dados.

Será realizada entrevista dirigida (APENDICE B) com os profissionais do programa de proteção a crianças e adolescentes ameaçados de Morte.

#### 6.7 Análises dos Dados

Esta pesquisa será realizada respeitando todos os princípios éticos previstos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)/Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, que define as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, cumprindo com os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki e será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana, além do atendimento a legislação pertinente. Durante a pesquisa será entregue um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (APÊNDICE A), onde serão esclarecidos todos os procedimentos da pesquisa, mecanismo pelo qual os sujeitos, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais, manifestarão a sua anuência à participação na pesquisa.

Por meio desse termo, o entrevistado declarará que foi informado - de forma clara, detalhada e por escrito - da justificativa, dos objetivos e dos procedimentos da pesquisa. Além disso, ele ainda será informado sobre: a liberdade de participar ou não da pesquisa, tendo assegurado essa liberdade sem quaisquer represálias atuais ou futuras, podendo retirar o consentimento em qualquer etapa do estudo sem nenhum tipo de penalização ou prejuízo. A segurança de que não será identificado, pois será utilizada e somente a inicial dos nomes, a proteção da imagem e a não-estigmatização. A liberdade de acesso aos dados do estudo em qualquer etapa da pesquisa. Além de não receber nenhuma remuneração, bem como não sofrerá nenhum prejuízo financeiro durante a participação na pesquisa.

## 7. CRONOGRAMA

ANO: 2022	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O U T	N O V	D E Z
Revisão Bibliográfica		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	
Elaboração do projeto de pesquisa			■	■	■	■						
Entrega do projeto						■						
Qualificação do projeto						■						
Submissão do projeto à Plataforma Brasil						■						
Ajustes e/ou correções sugeridas pelo CEP						■						
Aprovação pelo CEP												
Revisão Bibliográfica	■	■	■	■	■							
Aplicação de procedimentos para a pesquisa de campo								■	■	■		
Análise dos dados e									■	■	■	



## 8. ORÇAMENTO

<b>DO EXECUTOR</b>				
<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Nº de meses</b>	<b>VALOR UNITÁRIO EM R\$</b>	<b>VALOR TOTAL EM R\$</b>
<b>MATERIAL PERMANENTE</b>				
Pen-drive	2	6	R\$ 27,00	R\$ 54,00
Caneta esferográfica azul	20	4	R\$ 0,80	R\$ 16,00
Grampeador	1	6	R\$ 49,90	R\$ 49,90
<b>PESSOA JURÍDICA</b>				
Provedor de Internet	1	8	R\$ 50,00	R\$ 50,00
<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>				
Resma de papel A4	1	7	R\$ 19,90	R\$ 139,30
Caneta marca texto	2	8	R\$ 1,61	R\$ 12,88
Caixa de grampos	1	8	R\$ 2,50	R\$ 20,00
<b>TRANSPORTE E LOCOMOÇÃO</b>				
Vale transporte	20	8	R\$ 3,35	R\$ 67,00
<b>DIVERSOS</b>				
Cópias de textos	400	2	R\$ 0,35	R\$ 140,00
Material Impresso (Entrevistas, roteiros, etc)	700	8	R\$ 0,35	R\$ 245,00
<b>TOTAL</b>				R\$ 793,5

## REFERÊNCIAS

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

Disponível em: <http://www.movimentodeemaus.org/v2/emaus/?id=102>

Disponível em: Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho : AEAT 2016 / Ministério da Fazenda (<http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/AEAT-2016.pdf>).

Disponível em: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Disponível em: <<http://www.conselhodacrianca.al.gov.br/sala-deimprensa/publicacoes/ECA%20ATUALIZADO.pdf/view>>, 1990.

Programa de Proteção a Crianças e adolescente Ameaçados de Morte- 2ª edição /Brasília-2017.

*R. Pol. Públ., São Luís, v.15, n.2, p. 277-286, jul./dez. 2011*

Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - 13ª Edição nº 013 Vol.01/2017 Julho/2017.

LANCMAN, S.; GHIRARDI, M. I. G. Pensando novas práticas em terapia ocupacional, saúde e trabalho. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 44-50, 2002.

Terapia Ocupacional /Saúde do trabalhador/crefito1-2014.

ZANELLI, J. C. Estresse nas organizações de trabalho: Compreensão e intervenção baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FONSECA, R. T. M. da. SAÚDE MENTAL PARA E PELO TRABALHO. In: FERREIRA, J. J.;PENIDO, L. de O. Saúde mental no trabalho: coletânea do fórum de saúde e segurança no trabalho do Estado de Goiás. Goiânia :Cir Gráfica, 2013. P. 137-156.

FRAGALÁ, G. E. O ambiente de trabalho e o adoecimento do trabalhador. In: RAZZOUK. D.; LIMA, M. G. A. de.; CORDEIRO, Q. Saúde mental e trabalho. São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 2015. Cap 9. P. 103.